

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINA
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

Director—V. LOYOLA
E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 30

CEARA'-Sobral--Sabbado, 9 de Novembro de 1907

D. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na

"PHARMACIA RANGEL".

Chamados a qualquer hora Acceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado estabelecimento, completo e variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e vende tudo a contento do freguez.

Praça do Mercado—Sobral.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE
NICTHEROY, 9.

A maioria dos deputados estadoaes, ante a decisão do Supremo Tribunal favoravel ao governo do Dr. Alfredo Backer, resolveu convocar extraordinariamente a assemblea, que á hora marcada não abriu. Houve nova convocação para logar diverso e para outro dia,—não se tendo, porém, reunido, por haverem resolvido publicar manifesto. Toda a imprensa desta capital e do Rio de Janeiro commenta o facto applaudindo o Supremo Tribunal e elogiando a attitude energica do Dr. Alfredo Backer.

RIO, 9.

E' esperado aqui o eminente Senador Ruy Barbosa, que regressa de Haya, onde foi, como delegado do Brasil, tomar parte no Congresso da Paz, que alli se reunira. Preparam-lhe festiva e estrondosa recepção.

RIO, 9.

Em rodas bem informadas affirma-se que o Dr. Nilo Peçanha, vicepresidente da Republica, resignará o cargo indo em seguida para Buenos Aires.

FORTALEZA, 9.

Embarcou para o Rio de Janeiro o Sr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, levando em sua comitiva vinte pessoas, todas á custa dos cofres publicos. O seu embarque foi pouco concorrido.

Foram distribuidos a bordo, antes da chegada de S. Exe., muitos exemplares do *Unitario* e do *Jornal do Ceará* e grande quantidade de boletins, contendo a relação das despesas feitas com os dinheiros do Estado e da União para manutenção da nefasta e immoral oligarchia cearense.

A *Republica*, noticiando despeitada esse facto, diz que de bordo foram retirados por ordem do commandante do vapor o coronel Agapito Jorge dos Santos, Americo Facó e Rodrigues de Andrade, redactores do *Jornal do Ceará*. Este publicará hoje formal e categorico desmentido, provando o contrario do que affirma a folha da oligarchia minú.

O velho pagé da tribu MINÚ, conforme annunciam os nossos telegrammas de hoje, seguiu para o Rio de Janeiro acompanhado das pulgas e carrapatos que crescem nédios e rotundos, sugando o sangue do povo cearense.

Vai pedir ao Senador Pinheiro Machado que lhe deixe continuar fruindo os proventos deste burgo e ao Dr. Afonso Penna, que consinta na sua ré eleição—a despeito da repulsa da quasi totalidade dos cearense e dos dispositivos da Constituição de 24 de fevereiro. Quer ser reeleito por mais quatro annos, para continuar no posto de sacrificios para o qual lhe apontaram os seus amigos...

Quer mais:—quer a curul senatorial para seu filho Thomaz, que, por direito de familia, é o herdeiro da cadeira vaga no senado por morte do sr. Joakim Cantanda.

Espera ser satisfeito em todas estas pretensões, a bem do seu *patriarchado*, composto de filhos, filhotes, famulos e incondicionaes.

Vá e volte, Sr. Accioly. Conte lá a sua *historia* e nos diga depois o que *arranjou*...

Cá o esperamos.

FORTALEZA, 9.

Assumiu o governo do Estado o Sr. José Accioly, passando a exercer o cargo de Secretario do Interior o Sr. Cezidio d'Albuquerque Martins Pereira,—director de secção.

ACTOS RELIGIOSOS

Menino Deus—missa ás 6 horas pelo Padre João Alves.
—missa ás 4 1/2 pelo padre Manoel de França Mello.
—missa ás 6 pelo padre Candido de Vasconcellos.
—ás 7 horas, missa pelo Padre José Raymundo Baptista.
Matriz—missa conventual ás 8 1/2 pelo vigario da freguesia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

RELOGIOS—Chatets—para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

SOBRAL EM DECADENCIA

Crime contra crime em juizo—Scena de Sangue.

Ao artigo—*A verdade ao Sobral em decadencia*, publicado nas *Solicitações d'A Tribuna* de 31 de Outubro ultimo, deviamos dar o devido desprezo, si não tivéssemos empenhado a nossa palavra dizendo que voltariamos ao assumpto. Esperavamos que o auctor do artigo *A verdade* viesse dizer alguma couza aproveitavel em sua defeza, mas fomos victimas de tremenda decepção que nos obriga a discorrer sobre o assumpto por forma differente da que imaginavamos, sem perdermos todavia a compostura digna que devemos manter na imprensa.

Imaginavamos ter de abrir algum livro de direito, onde fôssemos buscar o ponto de apoio para as asserções contidas na noticia que demos do facto revoltante, constitutivo de uma affronta á sociedade sobralense; mas o auctor do artigo das *Solicitações* demonstrou que foi educado 'numa... escola de máos costumes, pelo que suspendemos a nossa penna, quando a nossa justa revolta nos quer impôr uma palavra condigna do philucioso e embusteiro articulista. Começamos por dizer que nenhum valor tem o artigo das *Solicitações*, porque, si a confissão de um crime, para inspirar fé, deve ser por diversas vezes confirmada pelas declarações persistentes do accusado, claro está que as allegações em sua defeza nenhuma fé inspirarão, tanto mais quando o facto de que se tracta foi testemunhado por muitas pessoas, que affirmam que o auctor da scena de sangue foi aggressor e não agredido, como quer impingir.

O artigo que publicamos 'noutra parte d'este jornal, sob a epigrapha *Contra a mentira*, dispensa-nos de revolver as mentiradas e evidencia que não somos calumniadores e sim que o articulista das *Solicitações* mente em nome do proprio filho!

Não nos nivelamos com os mentirosos, razão por que deixamos de expôr perante o publico a pessoa que *fechando as portas nos deixa o terreiro livre!*

Quanto a esta parte do artigo do embusteiro e audacioso articulista, preciso se faz que lhe digamos: Feche mesmo as suas portas, porque os nossos cães são mais dignos do que muita gente e, uma vez segurando os perturbadores do socêgo publico, difficil será a escapula.

Nós, membros da sociedade sobralense, ficamos sabendo que em S. José existe um homem conhecido como o terror de lá e que aqui derribou dous, *reagindo contra facas, bengalas e revolvers que cruzaram contra si!*

Já é! Fique, porém, sabendo o poderoso que «lá um dia a casa cabe» e que «quem com ferro fere com ferro será ferido»: os sobralenses que não se deixem subjugar!

Informaram nos que o pae do signatario da verdade-mentira dissera que não tinha estirado mais o seu artigo para não nos dar muita palha.

E diga-se que Sobral não está em decadencia!

'Noutro tempo os homens de bem eram respeitados; actualmênte um qualquer biltre, julgando-se immune, abre a torneira dos desaforos e diz—*Portas fechadas, terreiro livre*».

Fique, entretanto, sabendo o homem dos embustes que solidariamente esperamos que abra novamente as portas, para contarmos ao publico a historia da

vida de um individuo que de Granja foi empurrado para andar em Sobral pizando duro e fazendo do braço cabide para pendurar bengala!

Por agora pode ficar socegado que os cães não irão perseguil-o, mas lembre-se de que o mundo não é só seu, si é que sabe o que é o mundo.

Era intenção nossa confirmar apenas os dizeres do nosso primeiro artigo, adicionando-lhe as informações que temos obtido e dando um outro com diversas assignaturas; mas accordámos em não nos deixarmos resvalar no plano inclinado em que resvalam os que não respeitam a si propios, nem a sociedade.

Termina o capcioso articulista dizendo que «a explicação (devia dizer, as mentiras) não é dada ao publico sobralense e nem ao membro da sociedade sobralense, porém para alguém de mais longe que possa por acaso ter lido *O Rebate* onde consta a referida calumnia».

Que tartufo!

Ficamos na persuasão de que *militão* contra o mentiroso e... talvez no Pará, ou na Granja, ou em S. Francisco, ou mesmo em S. José...

Escrevemos solidariamente, mas o membro da sociedade sobralense, insultado pelo articulista e delle conhecido, isola-se para dizer-lhe que o respeito deve ser reciproco e que nunca fez *mu-ambas* e tem a altivez necessaria para devolver intactas as invectivas de *calumniador e cão* e para rebater os desaforos de garotos que não receberam a precisa educação.

Os nossos leitores leiam o artigo *Contra a mentira* e o que nos enviaram, sob a epigrapha *Contra o embusteiro*, pedindo publicação. Deixamos de entrar em apreciações juridicas e com relação ao corpo de delicto que se diz abafado, porque, como dissemos desde o começo, apenas apreciamos o facto como jornalistas. Ligamos importancia ao facto e não ao auctor das lérias mentirosas que é bem conhecido do publico, ao qual declaramos que só voltaremos ao assumpto, si, por dever profissional, á isto fomos impellidos.

«DIAS DE LUZ», romance da lanreada escriptora cearense *Alba Valdez*, com o retrato da auctora em fina xylographia, encontra-se á venda n'O *Rebate*.

LEILÃO

Amanhã á noite haverá leilão de prendas em frente á igreja do Patrocinio, cujo producto será revertido em favor da festividade á que ora se está procedendo 'naquella igreja.

O dr. Afonso Penna, presidente da Republica, está preparando uma mensagem pedindo o credito de 27.000 contos para aquisição de materiaes de guerra.

Foi apresentado,—mas em seguida regeitado pela Camara,—um projecto de lei pelo sr. Germano Hasslocker determinando que o Acra dê quatro deputados federaes na proxima legislatura.

DO IPU

6 de Novembro de 1907.

Escreve n-nos:

A população desta cidade está sofrendo um dos maiores flagellos—a sede. Todos sabem quanto é horrível ter sede e não poder saciá-la. A sede é, como dizem médicos ominentes, «a necessidade mais viva, mais urgente da vida; é sempre um estado penoso; não tem, como a fome, transição agradável, que corresponda ao appetite; logo que apparece quer ser satisfeita, e si se prolongar, torna-se uma das necessidades mais difficeis de supportar, um verdadeiro supplicio».

Pois bem, ha mais de mez que sofrem sede, os habitantes da populosa e futura cidade do Ipu!

Os que dispõem de meios arranjam, com diffculdade, agua, embora má; a população miseravel soffre sem remedio.

E' penoso e horrivel ver-se, diariamente, transitar pelas ruas da cidade verdadeiras caravanas de pobres mulheres e creanças á procura d'agua. Lavam as cacimbas de uso particular, cujas aguas, não sendo potaveis, são refugadas pelos proprios irracionais; alli enchem as vasilhas, que conduzem, e largam-se para casa a mitigar a sede, ou simplesmente enganal-a, e inocular no organismo, muitas vezes, os germens de terribes enfermidades, originarias da pessima agua; pois é sabido que a agua é um optimo conductor de microbios, sendo boa, quanto mais sendo má. As lavadeiras cruzam os bécços e ruas sem encontrarem onde lavem as trouxas de roupa, que conduzem; pois que a agua das cacimbas particulares não se presta a isto por conter substancias calcareas, que formam com o sabão um composto insolavel. Vem-se, assim, essas pobres mulheres privadas de exercer o unico mister d'onde lhes vem o pão.

Não se pense, porém, que todo este horror seja devido a falta d'agua; não. Temos um forte e perenne manancial de optima agua potavel—o riacho Ipuçaba, que, descendo da Serra Grande, banha esta cidade.

Mas acontece que as crystallinas aguas desta fertil corrente estão sendo retidas e desviadas de seu curso por alguns desalmados proprietarios de sitios sobre a serra, que com ellas irrigam insignificantes plantações em terrenos completamente estereis; preferindo, assim, meaduzia de cafeeiros, laranjeiras e rachiticas touças de cannas, á vida de mais de seis mil pessoas, que habitam esta cidade.

O estado de horror em que se acha esta cidade, virá infallivelmente affectar ao seu commercio; pois os sertanejos já não querem para aqui trazerem seus comboios porque não encontram agua para os seus animaes, que oscondaz.

Mas osrs. commerciantes, de braços cruzados e boquiabertos, quedam-se, sem se aperceberem do mal que lhes vem perto.

Todos sabem que o Ipu só existe, por que lhe dá vida a fertil corrente d'agua que o banha; e se tornará uma cidade em ruinas, se prosperar, como promette, o syndicto *sui generis*, que está monopolizando a sua maior fonte de vida—o Ipuçaba.

Tudo isto, porém, teria termo, si o Intendente municipal d'esta cidade quizesse, pôr em execução os artigos do Codigo de posturas de nossa Edilidade, attinentes ao caso.

Assim procedendo, o sr. Intendente, além da tranquillidade de consciencia, por haver cumprido o seu dever, teria as bençoes do povo ipuense, em vez das censuras e maldições, que ha colhido.

Au revoir.

O sr. coronel João Bessa, Intendente do visinho municipio, espirito liberal e justiciero, que faça valer a sua auctoridade no sentido de serem postos em execução os dispositivos do Codigo de Posturas do seu municipio.

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS

O DIA DOS MORTOS

Assistimos no dia 2 do corrente, no cemiterio S. José, á predica analoga ao DIA DOS MORTOS, feita pelo Revdro. José Raymundo Baptista, que disertou brilhantemente sobre os deveres dos vivos para com os que dormem o somno de alémtumulo, estimulando os fieis á pratica da caridade e accendendo-lhes nos corações a luz vivificante da fé.

O Padre José Raymundo, tem na tribuna sagrada esse aspeito verdadeiramente apostolico, do ministro de Christo. Phraze ampla e correcta, palavra amena, conceituoso, elle conquista o respeito e a attenção dos seus ouvintes inspirando-lhes sympathia e veneração.

Não tem arroubos na phraze, mas tem essa docilidade de expressão, que inculca a crença e acorda a fé.

Ao bom levita *O Rebate* felicita por mais esse acto de virtude e faz votos para que não lhe faltem forças para apascentar o revolto rebanho humano.

THEATRO

Confórme noticiámos, chegou quarta-feira e estreará amanhã com o substancioso drama em quatro actos—*CYNISMO, SCEPTICISMO E CRENÇA*—o Grupo Comico-Dramatico dirigido pelo actor Avelino Gonçalves, já conhecido da nossa platéa.

Fazem parte da *troupe* os actores Alfredo Rocha, Francisco Cabral e a atriz D. Madalyl Gonçalves, que foi bastante applaudida quando, o anno passado, aqui trabalhou no elenco—J. PAULO.

Dará fim ao espectáculo d'amanhã a hilarante comedia—*UM MARIDO QUE É VICTIMA DAS MODAS*.

O Sr. Avelino Gonçalves, depois de fazer aqui uma temporada, irá á Granja e Camocim dar alguns espectáculos, sendo provavel que vá também ao Ipu.

Que tenha uma casa cheia em sua estréa são os nossos votos.

Moedeiros falsos

A penalidade em que incorrem os moedeiros falsos varia muito com os paizes da Europa.

Na Allemanha o falsario incorre em um anno de cadeia; na Inglaterra, em prisão perpetua; na Austria, em 20 annos de prisão com trabalho; na Hungria, em 5 a 10 annos de correção; na Belgica, em 10 ou 15 annos de prisão com trabalho; na Italia, em 3 ou 12 annos de prisão cellular; na Hollanda, em 9 annos de cadeia e na deportação por 12 annos; na Russia, em 5 ou 10 annos de fortaleza.

Fóra da Europa, no Cambodge, ao moedeiro falso applica-se o pau, 100 chibatadas durante tres dias soffrendo mais o confisco dos bens da mulher e dos filhos em proveito do Thesouro e marca a fogo na testa—moedeiro falso.

Visitaram esta redacção os Srs. Avelino Gonçalves, Alfredo Rocha e Francisco Cabral, do elenco que amanhã vae estréar em nosso S. João.

VAPORES

E' esperado no dia 15, procedente de Pernambuco, o vapor «Alliança», que depois da demora do costume seguirá—viagem directa—para Belém e Manáus.

O vapor «Jacuhype», da *Companhia Pernambucana*, seguirá amanhã ás 8 horas para o Recife, com escala pelos portos intermediarios.

O «Rio» seguirá a 10 e o «Parnahyba» a 12, ambos para Belém do Pará.

Visita regia

O rei Affonso XIII, da Hespanha, teve desejo, despertado pela viagem d'el rei d. Carlos ao Brasil, de visitar também a republica Argentina.

Nesse sentido, aquelle monarcha conversou longamente com o ministro plenipotenciario argentino, aventando a possibilidade dessa viagem.

O sr. major José Vicente de Paula, prefeito na cidade de Faro, do Estado do Pará, e sua virtuosa consorte D. Lindoca Cavalcante de Paula, communicam-nos o nascimento de seu segundo filho, Fulton Rubellio Arnacarú de Paula.

Desejamos ao pequeno Fulton um brilhante futuro e agradecemos aos seus progenitores a delicadeza da communicação.

Consta-nos que guarda o leito, ainda bastante doente, o sr. Antonio Pereira Portella, victima da cacetada que recebeu, inopinadamente do sr. Meton de Vasconcellos, na occasião em que presuroso corria em socorro do seu irmão João Pereira Portella, outra victima da bengala criminosa do sr. Meton. O sr. Antonio Portella é pae de numerosa familia, que tem vivido em afflicções de pois do deploravel e criminoso acontecimento.

A negocio esteve nesta praça o Sr. José Avelino Fontelles, negociante em S. Benedicto.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor publico desta comarca o Sr. L. Felipe Silva.

De Santa Quiteria estiveram nesta cidade os Srs. Francisco Franklin da Silva, commerciante, Juventino Magalhães, habilissimo artista.

"O REBATE"

Algumas irregularidades têm se dado na distribuição d'*O Rebate*, devido a termos mudado de distribuidor.

Pedimos aos Srs. assignantes de reclamarem ao nosso DIRECTOR todas as vezes que não receberem este jornal.

Começou no dia 7, com a solemnidade do costume, a festividade do N. S. do Patrocinio.

Diz o *Jornal do Brazil* que o sr. Silverio Nery, logo que seja escolhido para a governança do Amazonas, renunciará á candidatura em favor do senador dr. Sá Peixoto.

Notas em recolhimento

Desde o dia 1.º de Outubro que as notas de quinhentos réis das 1.ª, 2.ª e 3.ª estampas e as de igual valor fabricadas na Inglaterra começaram a soffrer desconto pela forma seguinte:

- 2% nos três primeiros mezes;
- 4% nos outros três mezes;
- 6% nos três mezes seguintes;
- 8% nos outros três mezes;
- 10% no primeiro mez que se seguir e mais 5% mensaes d'ahi por diante.

O praso para o recolhimento das seguintes notas termina em 31 de Dezembro proximo:

- 1\$000 — estampa 7ª.
- 2\$000 — " 9ª.
- 5\$000 — " 10ª.
- (10\$000 — não fica nenhuma)
- 20\$000 — estampa 10ª.
- 50\$000 — " 9ª.
- 100\$000 — Ingleza.
- 200\$000 — " estampa 10ª.
- 500\$000 — " " 8ª.

(mais explicadi)

- 1\$000 — verdes, estampa 7ª.
- 2\$000 — lilaz, azul e preto, estampa 9ª.
- 5\$000 — côr de chocolate, estampa 10ª.
- 20\$000 — côr de chocolate, estampa 10ª.
- 50\$000 — verde claro, estampa 9ª.
- 100\$000 — azul, ingleza.
- 200\$000 — lilaz, acinzentada ingleza.
- 200\$000 — azul, estampa 10ª.
- 500\$000 — verde, estampa ingleza.
- 500\$000 — côr de chocolate, estampa 8ª.

As notas chamadas *inglezas*, por terem sido fabricadas na Inglaterra, não trazem determinação do numero de ordem da estampa. São também conhecidas por emissão *Murtinho*.

Fabrica de papel

Como consequência immediata da visita do sr. Paul Doumer ao Brazil, vae ser montada uma grande fabrica de papel, com todos os aperfeiçoamentos, nos Estados de S. Paulo, Rio ou Paraná.

A empresa será organizada com capitalistas francezes, que esperam obter grande resultado visto ser facil a materia prima e de grande consumo o papel.

Vindo de sua fazenda Traviatu, em Independencia, acha-se, a passeio, nesta cidade, hospedado em casa do nosso companheiro coronel João Barbosa de Paula Pessoa, o nosso amigo major Horacio Bezerra de Mello Falcão, abastado e honrado fazendeiro naquelle municipio.

Trouxe nos suas despedidas o nosso joven patricio Sr. Arthur Freire de Vasconcellos, que seguirá segunda feira para Soure, no Estado do Pará, onde é residente.

O Guarany

A obra popular de José de Alencar, está sendo publicada agora em grego moderno em um jornal de Athenas, intitulado *O Lar*. O romancista brasileiro teve a sorte de ser até agora o mais conhecido dos nossos escriptores quer no paiz quer no estrangeiro; ha traducção de Alencar e desse mesmo *Guarany* em francez, inglez, hespanhol, dinamarquez, e os primeiros jornaes do mundo o tem publicado em rodapé. Agora apparece o *Guarany* em grego moderno, com o titulo, aliás, da traducção franceza—*O Filho do Sol*.

Do Amazonas—Bocca do Jamary—acha-se entre nós, em visita á sua exma. familia, o nosso joven conterraneo Sr. Osael de Britto.

Cumprimentamol-o.

INGRATIDÃO

(Ao Adonias Lima)

Junto á casa de um meu visinho havia um velho pé de cardo que, a despeito de todas as seccas, sempre tinha escapado á acção devastadora da foice impiedosa do roceiro, que ceifa todos estes arbustos, nas epochas de calamidade publica.

Bem perto do velho cardo existia tambem uma bonita moita de jasmim que, em certa epocha do anno, se cobria de mimosas e odoríferas flores, cuja fraancia era levada ao longe pela irrequieta e caprichosa briza.

Os jasmims, depois de ostentarem as suas alvas e pequenas petalas, emmurcheciam e, arrancadas violentamente pelo vento, iam se, umas apóz outras, procurar abrigo no seio escabrozo do seu venerando vizinho, que as recebia sempre muito mal, espetando-as nas pontas agudas de seus numerosos espinhos.

Assim são os corações ingratos: recebem o amor de um outro coração mais generoso, mas, em vez de agasalhal-o carinhosamente, como fazem os corações bondozos repele-o grosseiramente, como o velho cardo recebia os pobres jasmims, que procuravam o seu seio, para se furtarem aos loucos caprichos do vento.

Os innocentes jasmims morrem cravados nas aguçadas pontas do brutal espinheiro e ali ficam esqueleticos e mirrados, como um triste attestado da sua imprevidencia.

Mas, os corações que são feridos pelos duros espinhos da ingratitude, sabem ter a nobre altivez de desprezarem os corações ingratos.

Simão dos Santos.

Itapipoca.

CALENDARIO ACCIOLYNO

150

Elle já se acha na grêta
De tanto jogar rolêta...

(Alvaro Ottoni).

(Da Cidade n. 3 de 14 Fevereiro de 1900).

Ha dias chegou de Fortaleza o Sr. Dr. Francisco Rodolpho do Amaral, a quem endereçamos nosso cartão de visita.

De Massapê esteve nesta cidade o Sr. Coronel José Paulino, que nos honrou com sua amavel visita, fineza que agradecemos.

Está nesta cidade com sua exma. familia o Sr. Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, encarregado do Açude do Acaraú-Mirim.

A POLICIA

UMA EMBRULHADA

ESTEJA PRESO

ESTEJA SOLTO...

No fim é que foi...

O procedimento da policia, invadindo a casa do sr. coronel Vicente Adeodato Carneiro e dali arrancando preso, o preto Francisco Linhares de Mello, — curinga de uma das facções situacionistas locais. — está a merecer outro elogio d'A Tribuna, que, se ainda não o fez, cumpra-lhe o dever indeclinavel de fazel-o, por amor á coherencia...

Não pretendemos tomar a defeza do preto Linhares, figura corrente nas hostes de uma daquellas facções, como membro de mesa e recorrente de feitores da opposição: Linhares, desobedecendo o chamado do sr. Vicente Miranda, subdelegado de policia em exercicio, foi mais que merecedor da prisão que soffreu. O que viemos dizer e vamos accentuar, é que a policia, não sabemos se de conta propria, ou se por ordem do sr. V. Miranda, agiu violentamente, indo arrancar do interior da casa do coronel Vicente Adeodato, (auzente), o preto Linhares.

Até aqui a nossa censura á policia; agora entram em scena outros pormenores, os quaes registramos para intelligencia do leitor.

Levado á presença do subdelegado, — que o mandára chamar mais de uma vez e no que fôra sempre desobedecido — Linhares, em poder de quem foi encontrada uma faca, devia, como preceitua a lei, ser autoado, já por desobediencia á auctoridade, já por ter sido encontrado em seu poder arma prohibida.

Pois saibam que não o foi, apesar das ordens do Sr. Vicente Miranda neste sentido.

Ali, foi a casa de um cidadão desrespeitada pela policia; aqui, uma auctoridade desmoralizada pela... politica...

Vai tudo muito bem, graças ao governo de paz e tolerancia que temos felicitando o Estado.

Sal do fim:

Foi presa, simplesmente, a amaziu de Linhares, mulher perturbadora do socco publico, que não respeita as familias dos visinhos e traz aquelle bairro do Oriente de Herodes para Pilatos.

Muito bem.

O preto Linhares foi para a quitanda, fazer... negocio...

Talvez lhe fôsse até restituída a faca que a policia tomára...

O Sr. Sargento Damasceno que vá tomando seus apontamentos, para não se expôr: nem muito ao mar, nem muito ao vento...

Não convém tanta azafama para arranjar tão pouco...

Visitou-nos o Sr. Capitão Anastacio Ferreira Chaves, de Entre-Rios, que delicadamente nos communicou ter contratado casamento — a realizar-se no dia 23 do corrente — com a Exma. Sra. D. Rosa Aldazilia Ramos. Agradecemos, desejamos aos noivos mil felicidades.

Recebemos a *Independencia*, pequeno mas bem feito jornal que se publica em Fortaleza.

E' seu redactor-chefe o Sr. Francisco Vieira da Costa.

Agradecemos pela visita, retribuiremos.

COLUMNA REMUNERADA

Contra o EMBUSTEIRO

Srs. Redactores d'O REBATE

Leitor constante do vosso conceituado jornal, deparei-me com uma local em que V. V. S^{as}. promettiam, se bem que por deferencia ao publico, occupar-

se da pessoa do Sr. Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, Escrivão do Geral. Procurei lêr as *Solicitadas d'A Tribuna* e acreditem que tive um verdadeiro assomo de revolta. Muita gente ha, talvez que não conheca quem é esse individuo que escreve mentiras em nome do filho, a quem tinha obrigação de dar bom exemplo; mas por certo deve ser muito conhecido o justo apellido que lhe deram de *Chico Muamba*. E' longa essa historia, que deu lugar ao apellido, razão porque n'uma carta me excuso de contal-a, o que farei, se preciso fôr. O procedimento d'esse typo, em certas questões commerciaes, tem sido de um verdadeiro *parvenu*, e, á respeito, ouvi certos commentarios e, como eu, outras pessoas, que sabem como esse Sr. Escrivão procurava jogar com pan de dous bicos. Merecedor de cuidadosa fiscalisação deve ser o cartorio á cargo d'esse embusteiro e experto, que já em algum tempo vendeu um boi pertencente á Exma. e respeitavel Senhora D. Maria da Gloria; e, pegado em flagrante, obteve, por condescendencia e generosidade do procurador, um recibo, para de alguma forma lavar-lhe o máo costume.

Cousas comprometedoras existem no cartorio de Massapê, contra esse mentiroso, dictas pelo seu proprio irmão Nabor, n'um depoimento que fez por occasião de uma audiencia, em que tratava-se de uma certa questão.

Além desta fonte para obter-se ferro em braza contra esse patranheiro, outra não menos copiosa existe, em Granja, onde os srs. José Militão, Luiz Felipe e outros o trouxeram mettido n'um verdadeiro torrijete.

Vem muito a proposito a publicação do boletim que remetto:

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

« O abaixo assignado previne ao publico e ao commercio do Estado que, sendo credor de Francisco Gomes de Vasconcellos da quantia de 7:625\$277, o mandou citar no dia 8 do corrente para haver judicialmente a referida quantia e, portanto, protesta desde já contra qualquer venda ou transacção pela qual fiquem sujeitos todos os seus bens ou parte delles.

Granja, 10 de Maio de 1906.

José Militão de Carvalho Menescal.

Vem de longe a vida suja desse *parvenu*, que devia se ir corrigindo, mas ha gente mesmo incorrigivel...

Os proprios irmãos e diversos parentes desse embusteiro, com os quaes elle intrigado, o despresam, por sabermos de muita cousa que contam e que sabem e não querem contar, em virtude do respeito de familia.

Muitos documentos se podem obter contra a louca pretensão de querer esse individuo se impor como homem de bem, mas só n'uma melhor oportunidade, convirá a exhibição delles.

Por ora, senhores redactores, vos envio estas informações, pedindo-vos que não vos insulteis com a pècha de calumniadores e muito menos com o palavriado malcrea-o: *Portas fechadas, terreiro livre*.

Cada um dá o que tem e esse *Chico Muamba*, a quem em má hora foi confiado um cartorio, não pode dar outra cousa.

Sobral está mesmo em decadencia pelo simples facto de ter como Escrivão do Geral um homem que, lançando uma vista retrospectiva sobre o passado, devia andar espantado, e repare o publico sobralense que elle tem ar de quem sente-se deslocado quando está no meio de gente limpa.

Um revoltado.

Contra a MENTIRA

Nós, abaixo assignados, agredidos de surpresa e brutalmente pelo Sr. Metton de Vasconcellos por occasião de uma audiencia, do que já deram noticia os

jornaes *O Rebate* e *Lauro Sodré*, vimos, em cumprimento de um dever e por deferencia ao publico, contradizer as inverdades contidas no artigo desafortunado publicado nas *Solicitadas d'A Tribuna* de 31 de Outubro ultimo, em que o auctor lançando mão do nome do seu filho procura embusteiraamente illudir aquelles que tiveram a felicidade de não assistir a scena de sangue premeditada e executada pelo pseudo signatario do dicto artigo, em connivencia com o seu digno pae, parentes e *suissos* arditosamente arrastados para tão indigna empreitada. Em primeiro logar declaramos que subscrevemos tudo o que disse *O Rebate* em relação ao facto criminoso, e cumprimos um dever nos pondo ao lado dos redactores d'este conceituado jornal que, sem paixão, informou o publico do occorrido.

Com indignação lemos as mentiras e os insultos contidos no artigo das *Solicitadas*, mas nos esforçaremos para, com a devida calma, levar ao publico mais alguns detalhes sobre o revoltante acontecimento. Cumpre-nos ainda, portanto, acrescentar alguma couza ao artigo *Sobral em decadencia*, publicado pelo *O Rebate* de 19 de Outubro.

Tendo o primeiro signatario d'estas linhas, o querelado João Portella, entregado ao Sr. Francisco Gomes de Vasconcellos a quantia de cem mil réis para andamento do iniquo processo de termo de bem viver em que interpoz recurso da sentença do Subdelegado da Policia, o fez mediante um recibo devidamente estampilhado e assignado por elle Francisco Gomes, Escrivão do Geral, recibo que, obtido em confiança e chegando ao poder d'este desappareceu, o que deu logar aos epithetos pelos quaes foi chamado á Juizo.

Diz o pseudo signatario do artigo *A verdade ao Sobral em decadencia* que seu pae compareceu á audiencia *desprovido de prevenção*, tendo-o acompanhado *diversos parentes, irmãos, cunhados, sobrinhos, genros e filhos*, em cujo numero ia elle tambem. Si, porem, não havia prevenção, para que mover-se tanta gente da povoação de S. José, que não podia adivinhar qual o dia marcado para a audiencia?

Além d'este pessoal, para que foram chamadas tantas pessoas extranhas ao processo de injurias?

Sabemos por pessoas fidedignas que o proprio pae de João André assevera que o Sr. Escrivão do Geral convidára ao seu filho para vir á audiencia, pedindo-lhe que nada dissesse á pessoa alguma, mas este communicando-lhe o convite, elle impediu a sua vinda.

Entre outros, Antonio Laureano e Antonio Calazans, que estiveram presentes na audiencia, ignoram que algum revolver tivesse sido tomado, portanto garantimos que ninguem reclamará o revolver que o *valiente* diz ter tomado.

Quanto a terem-se apoderado da bengala e cacete de João e Antonio Portella, é uma cynica mentira.

Sabemos ainda por pessoas fidedignas que a bengala criminosa foi passada das mãos de Antonio Claro para as do offensor na occasião em que este quiz d'ella fazer uso.

Sabemos ainda que foram arditosamente convidados os Srs. Pedro Gonçalo e Manoel Rufino Moço, moradores na Lagoa Queimada, assim como o Sr. José Luiz Paulo, conhecido por José Coró, para deporem, sem saberem de couza alguma, tendo este ultimo sido insinuado pelo Sr. Francisco Gomes para dizer que ouviu os Portellas chamarem-n'o gatuno, e isto sob pena de elle Escrivão do Geral fazer reviver um processo que havia abafado por crime de ferimento praticado por José Coró na pessoa de Manoel Gregorio.

E' sebido que o Sr. Francisco Gomes de Vasconcellos, como Escrivão do Geral, vive a fazer tutú aos ignorantes quando d'elles quer obter o que não é justo.

Mais ainda sabemos que o Sr. Nabor, irmão do Sr. Escrivão, com quem era até intrigado há 6 annos, foi convidado, dizendo o Sr. Escrivão do Geral que viesse para vel-o apanhar.

Quanto ao mais do artigo *A Verdade*, transformada em audaciosa mentira, deixamos ao criterio dos sobralenses dignos. Quanto aos arrufos do Sr. Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, voltaremos ao assumpto, si ainda outra oportunidade se offerecer.

O publico, para quem escrevemos, que nos desculpe de alguma palavra mais forte empregada no correr d'esta exposição á guiza de deteza contra as mentiras atiradas contra os primeiros signatarios d'este artigo, cujos dizeres são robustecidas pela testemunha das pessoas abaixo assignadas.

Sobral, 7 de Novembro de 1907.

João Pereira Portella.

Antonio José Portella.

José Martins Portella.

José Euclides Portella.

João Pereira Netto.

João Torquato.

João da Cruz de Souza.

João Leopoldo de Vasconcellos.

Joaquim de Souza.

Antonio Fernandes.

Augusto José Barboza.

José de Pinho da Silva.

João de Souza.

Francisco Ferreira da Silva.

Raymundo Marques dos Santos.

José Mendes de Mesquita Sobrinho.

Antonio Ferreira de Freitas.

João Evangelista de Almeida.

UM CONTO DE RÉIS

Entrega-se a quantia

acima de quem provar a não veracidade dos seguintes factos.

O Sr. Raymundo Christiano Martins, antigo funcionario publico estadual e que com zelo e competencia occupa presentemente o cargo de official da secretaria do interior do Estado do Ceará, diz:

entre milhares de medicamentos que tenho usado para o reumatismo, o unico que me produziu resultado, foi o BALSAMO ORIENTAL.

O sr. Martins cita o caso que, achando-se fortemente atacado de reumatismo, usou a instancia de um amigo, o BALSAMO ORIENTAL com surpreendente e eficaz resultado. O seu mal era um tormento e a maliciada doença atacava-lhe toda a região da perna.

Uma pessoa da sua familia soffria tambem de um grande reumatismo no hombro. O que fazer?

A enfermidade era chronica e conhecidos medicamentos, todos tidos e havidos como magnificos remedios, verdadeiros mata-dôres, empregados já tinham sido e tudo com negativo resultado, entre elles o

Prompto Allivio RRR;
O Linimento Labord--O
Linimento Sabão e Opio
e varias fricções, largamente annunciadas em toda a imprensa, com pomposas e esphaláticas recommendações, e no entanto a doença cedeu com o uso de um vidro do

Balsamo Oriental!!!

O sr. major Raymundo Antonio Borges, commandante do batalhão de segurança, do Ceará—soffria em um braço de um velho reumatismo.

No Rio de Janeiro, onde esteve ultimamente, uzou de varios e bons medicamentos e tudo sem nenhum proveito.

Em uma bella occasião, mandou preparar uma receita anti-rhumatica e que tinha por base —O Iodureto de Potassio.

Na pharmacia onde havia ido preparar o remedio, offereceram-lhe um vidrinho de BALSAMO ORIENTAL, para experiencia.

O major Borges, desconhecendo tal medicamento e já desconfiado de tanto remedio que tinha usado, repelliu a offerta dizendo:

Qual nada. Não Quero porque já estou farto de uzar remedios ruins.

Em todo caso e por simples gentileza, depois de muito rogado, resolveu-se a conduzir para casa, o frasquinho offertado.

Servindo de enfaite ou de peso, lá se achava o prodigioso BALSAMO, em casa do major. Uma noite, porém, cheio de dôres rheumaticas e já aborrecido, resolveu lançar mão do BALSAMO ORIENTAL, uzando com tão magnifico resultado, com effeito tão certo e seguro, que logo no outro dia foi á pharmacia —communicar o successo obtido com o medicamento despresado.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA ROCHA
CEARA

EDITAL

COMISSÃO DE AÇUDES E IRRIGAÇÃO

Edital pedindo informações

Para os fins que tratao art. 1º das instrucções, que regem esta Commissão, convido aos srs. criadores e agricultores da zona secca dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, e, em geral a todas as pessoas que se interessam pelas condições da lavoura e da criação, a enviarem ao abaixo assignado, na cidade da Fortaleza ou na de Natal, directamente ou por intermedio das auctoridades Municipaes, Estaduaes ou Federaes, as informações seguintes sobre logares convenientes para a construcção de açudes de mais de 4 braças e meia de profundidade:

(1) Em que municipio é o logar indicado. (2) A que distancia fica do povoado, villa, cidade, Estação da Estrada de Ferro, ou Porto mais proximo, e quaes os meios de comunicação. (3) Qual a largura do rio, ou riacho, no logar mais estreito, boqueirão ou garganta. (4) Qual a natureza do terreno nas margens e no fundo do riacho, nesse logar; se terra vegetal, barro, areia ou pedra. (5) Qual a altura que deverá ter a parede ou barragem. (6) Qual o comprimento da mesma barragem em cima, depois de prompta. (7) Qual o recuo que terá a agua do açude, quando cheio, isto é, a que distancia chega a represa. (8) Quantos riachos desaguem nesse logar e a que distancia ficam as cabeceiras. (9) Quaes as condições do sangradouro, se é preciso construi-lo, ou se é natural. (10) Que outras vantagens offerece o logar ou os logares indicados.

Quixadá, Ceará, 24 de Setembro de 1907.

B. Piquet Carneiro.

Engenheiro Chefe da Commissão de Açudes.

Eleição adiada

JOSÉ URISAS avisa á sua

numerosa freguezia que faz portão para jardim, varandas para palacete, cruzeiro para Igreja, etc., etc., etc.

Concerta:

Mausar, Comblain, Manlicher, Rifles, Revolvers, Espingardas, Machinas de costura, Tacos de cobre, Cofres, Prelos, Minervas, Camas, etc., etc., etc.

Não permuta nem trabalha fiado!

Pilulas de Leite

=DE=

Cezario Ibiapina

Approvadas pela JUNTA DE HYGIENE do Estado.

Remedio infallivel para a syphilis, desarranjos menstruaes, pneumonia, inflamações do figado e do haço e finalmente para todas as molestias do sangue.

A' venda na Pharmacia=MONTE, Drogaria=GUIMARÃES e no Laboratorio do Auctor Cezario Ibiapina SOBREAL-CEARÁ

Chagas Lima

avisa ao publico

desta cidade e do interior que se encarrega de copiar musica de qualquer especie pelos preços constantes da tabella abaixo:

Copia para piano 2\$000

« « banda, instrumen-

tada 5\$000

Copia para qualquer outro ins-

trumento 1\$000

Sobral, 16 de Outubro de 1907. (3-8)

Raymundo Barreto

com officina de sapateiro

= A' PRAÇA BOA-VISTA =

offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho solido a preços modicos.

Sobral-GEARÁ

BORDADOS FINOS em cambráia transpa-

rente e Victoria,—de ponta e entre meio,—

tem em casa de

M. Arthur.

CASA SINGER

32--Rua Senador Paula--32

VENDEMOS

a prestações semanaes, ao alcance de todos os bolsos, as machinas de costura=SINGER=as melhores do mundo, as unicas

PREMIADAS COM 7 MEDALHAS DE OURO NA
Exposição Universal de S. Luiz

Garante-se e concerta-se as machinas vendidas
Temes em stock, a preços sem competencia, sortimento completo de peças, Tagulhas, correias, accessorios, AZEITE SINGER de primeira qualidade

DIGNEM-SE A PASEAR POR NOSSA LOJA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
SOBRAL

NOTA: Procuramos agentes no interior para a venda de nossas acreditadas (8=8) machinas de costura.

Affecções Pulmonares

Falla a medicina de longa pratica. O Exmo. Sr. Dr. João de Oliveira Gomes, justamente considerado pela sua longa pratica e muita sciencia e um dos medicos mais antigos da cidade do Porto, vem muito espontaneamente confirmar a justa fama de que goza o PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, quando diz que, ensaiando-o uma vez, o receito frequentemente em todas as affecções pulmonares que demandem o seu emprego.

E' esta, sem duvida, uma prova real do seu alto valor therapeutico nas doenças a que se destina.

Attesto que recebi o xarope PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, para ensaio clinico, e é meu dever dizer que o receito frequentemente em todas as affecções pulmonares e sempre tenho obtido excellentes resultados. Por ser verdade passei o prezente, que assigno.

Porto.—Dr. João de Oliveira Gomes.

(Firma reconhecida).
O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grandes do Sul)

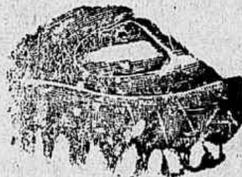
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

Carvalho Fonseca & Cia.

Oswaldo Studart

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

Chapéus de feltro finos e modernos para homens e rapazes, e gorros e bonets bordados para criança, grande sortimento encontra-se no estabelecimento de

M. Arthur

Livros religiosos

ADOREMOS

THEOURO DO CRISTÃO

RELICARIO ANGELICO

NOVO MEZ DE MARIA

ESCUDO ADMIRAVEL

MEZ DAS ALMAS

HORAS MARIANAS

MEZ DO S. C. DE JESUS

MANUAL DE MISSA

IMITAÇÃO DE CRISTO

N. S. DO P. SOCCORRO

TRIPLICE DEVOÇÃO

CARTILHA DA D. CRISTÁ

todos estes livros vende-se em casa de

M. Arthur.

“Photographia Iracema“

-de-

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e accetam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acciadiissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

Diagonaes pretos superiores, casemiras de côres para ternos, brim branco de linho H. J., dito pardo de linho superior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

“HOTEL SOBRALENSE“

-de-

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muito melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesmo da praça e o José Paulo está disposto a vender barato para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
Morin « 400, 440, 500, 600, 700 vara
Cambrinha « 200, 300, 400, 500 covado
Chita « 320, 400, 500, 600 «
Azulina e Rosalina de 240, 300 «
Algodão grosso de 500, 600 metro
Brins de cores « 500, 600, 800 «
« brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
Chita de barra com mais de um metro de largura
Fustões brancos e de cores, especiaes
Setim Liberty=azul, branco, preto e roseo
« Macaú= « « « «
Gaze brilhante « « « «
Lãs para saia e casimira para roupa de senhora
Tecidos finos e modernos « « « «
Cretones azul escuro, encorpados
Chitas muito boas=linda padrouagens
Feltros para saias azul escuro
Alpacões pretos e de cores modernissimos
Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
Brins preto, pardo liso, claro e com listas
« brancos linho H J e fustão branco especial
Casimiras cores, finissimas e ordinarias
Ligas para meias
Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
Escovas para roupa; sapatos, chapéus e dente
Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores
Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
Camisas brancas para homem
« meia « « e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
Pellica branca, preta, beje, creme, cinzas, vinho & &
Chagrin=variado sortimento em cores
Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
« preta commum
« NUBIAM
Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
Borracias, seda e algodão, branca, preta, cinza e beje
Presidia de primeira e commum
Saltos de madeira nús e cobertos
Enfiadores de todas as cores
Cêra para sapateiro, branca e preta, em pão
Lona imitação a bezerro
« azul claro, beje, marron

MIUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
Espelinhos pequenos para algibeira
Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
trada Ferro»
Encordoamentos para violino e violão
Palmilhas para clarineta, saxophone, bandolim &
Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
Linha de carritel e novello, meadas, brancas, de cor,
para marcar, e bordar.
Renbenques, cabo de prata, chifre e metal branco
Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
Mosquiteiros—abrigo contra as muriçocas
Jarras finas para banca
Pentes para alisar e de lado=borracha, metal & &
« finos especiaes para bicho
Palmilhas para cobrir cadeiras
Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé
« seda, brancos e de cores
« bordados para senhoritas
Botinas pelleca—preta, cinzenta, marron, amarellas,=
safiader, abotuar e borrhachá, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
Botinas e sapatinhos para meninos e bebés
Sapatinhos de seda para baptisado
Sandalias para homens e senhoras
Chinellos de trança para homens e senhoras
Toucas e sapatinhos de lã para bebés
Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
outros, para homens, rapazes e meninos.
Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
paca, seda e phantasia
Grande sortimento em brinquedos para crianças
Relogios com cadeia para criança
Galões para enfeite, de algodão e seda
Rendas hespanhola e bico de chrochet
Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,
largos e estreitos
« cores—ultima novidade no genero
Gregas de ponta e entremeio—grande, espleudoroso
sortimento
Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
« seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
mento escolhido a capricho pelo José Paulo
Cintos para homem—variado sortimento
Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p°. Senhora
Leques modernos—esplendido sortimento
Capas pretas e de cores para senhora
Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
Cambraia suissa muito fina
Modernissimas gravatas para rapaz
Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
Vãos e grinaldas para noiva
Asteas de baleia legitima
Galões dourado e prateado para andores
Mitaines brancos para senhora
Frente para espartilhos
Terços de diversas qualidades
Imagem de Jesus Crucificado
Registros encaixilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
« do Coração de Jesus e de Maria
N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; es-
capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
ria e Dores.
Figas de coral, madriperola e pretas
Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
« coral
Voltas de coral e pedras finas
Brincos d'ouro e prata, com pedras-imitação de brilhante
Pulceiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
Cadeias para rapazes—grande sortimento!
Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
Caixas de perfumarias para presentes
Botões de corrente para punhos
Teteias para volta
Copos para agua—bom sortimento
Oculos e pincenez graduados para myope
Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos don-
rados
Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-
to e commum
Paliteiros muito bons—a escolher
Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de se-
nhoras
Chapéus modernos duros para homens e rapazes
« « palha—ultima palavra
« « para montaria
« « á marujo para crianças
Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
Cartolas muito modernas
Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonéz muito bom para o cabelo
Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
Cosmeticos de Piver e Lubin
Sabonetes finos de diversos fabricantes
Orisa verdadeira
Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizado, officio e com-
mercial
Enveloppes commerciaes, postaes, para cartões, &
Cartões tarjados, visita, participações, de phantasia para
Senhora
Lindissimos postaes—ultima palavra
Cadernos de calligraphia
Cartas de A B C, taboadas e catechismos
Grammaticas de diversos auctores
1. 2. 3. e 4. livros de leitura de Felisberto, Abilio e
Hilario
Dicionario portuguez e francez
Carlos Magno, Lunario perpetuo e cartilha da Dou-
trina Christã
Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
Lusiadas, Tabulas, Itacema, Geographias e Algebra
Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
Auctores Contemporaneo e lindas pastas para escri-
ptorio
Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-bor-
rão, giz, louza, & &
Albuns para retratos e postaes
Bicos para mammedeiras e consoladores para creanças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salva metal branco
para copos
Facões cabo osso, chifre, solla e madeira
Facas cabo pau; osso chifre e metal
Talheres finos, cabo metal, madeira osso e ferro
Estribos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e cas-
quinho
Fivellas para sapatos, calça, loros, rabichos, cilha, ca-
beçadas e fivellas muito chicks para cinto
Argollas de casquinho, nickeladas e de metal
Thesouras finissimas e communs
Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
Foiceas nacionaes e machados, Collins legitimos e ma-
chadinhos
Feros de gommara a vapor e a mão.
Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
Pregos para brocheiar e dourados para bahús
Puxadores de metal e louça, para gavetas
Compaços, serrotes,=diversos tamanhos
Balas para revolver, rifles e espingardas
Ferroelhos para portas e rotulas
Panellas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas,
chaleiras=de agath e metal branco
Torquezes, formões, canivetes, lancetas e púas
Cadeados para portas, portões e malas
Machinas para cortar cabelo, com e sem graduação
Navalhas de diversas qualidades
« para barbear á noite sem risco algum de se
cortar
Machinas de costura de 40\$, 45\$, 50\$, 60\$ e 70\$, uma
Pás de ferro americanas, de 2\$200 uma e enxadas mar-
ca Jacaré, moinhos para café e sacarroilhas
Flandre singello e dobrado, e chapas para fogões de
3, 4 e 6 bôccas
Candieiros para mesa e pharões á prova de vento
Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
Fontes para agua e lavatorios para paredes
Colheres de sôpa e chá e cola da Bahia de 1ª e 2ª
Cabinhos para cabresto e estanho em vergas
Balanças para balcão, ourives e copos de agath
CARBORETO muito bom
Vasos de metal para farinha

O Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!

OUÇAM LA'

600

- Um caderno papel para musica
5:000
Uma corrente plaquet MURAT.
1:200
Uma caixa papel phantasia.
2\$500
Uma imagem do Anjo da Guarda.
4\$000
Um chapéu de palha moderno para homem.
3\$000
Um chapéu de palha ou massa moderno para menino.
4\$000
Um cinto branco de pellica com três fivellas—para senhora.
12\$000
Um relógio chronometro AMERICANO.
1\$000
Um colar de aljofar perola.
2\$000
Um lenço bordado, seda de cor para Senhora.

50rs.

- Um taboada ou carta de A. B. C.
1\$500
Uma bandeija esmaltada para copos.
2\$000
Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

200

- Um covado de riscado xadrez para vestido.
5\$000
Um coriza de linho para sella.
200
Uma lindissima redoma.
2\$000
Um par de meias brancas rendadas para noiva
500
Um grampo com pedras brilhantes para chapéu.
2\$000
Um pence-nez graduado
5\$000
Um par de escarradeiras de agath.
6\$000
Uma dusia de copos de Bacarat.
3\$000
Uma peça de cambraia fina para vestido de noiva.
900
Um metro de cretone trançado para vestido.

500

- Uma fivella para cabelo.
400
Um covado de chita ospecila.
300
Um covado de Voile para vestido.
3\$500
Um vidro de extracto finissimamente fino.
6:000
Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora.
1\$000
Um cosmetico de Lubin.
3\$000
Um par de sapatinhos de setim para baptisado.
3\$000
Um metro de flanela de lan cor gris e béje para vestido de senhora.

4\$000

- Uma mantilha de pellucia
6\$500
Um par de botinas fluminenses para homem.
2\$000
Um rebenque de fio muito bom.
3\$000
Uma pia de biscuit com a effigie de N. S. de Lourdes.
2\$500
Uma pia de biscuit com a effigie do S. Coração de Jesus.
20\$000
Uma harmonica allemã com duas chaves.
16\$000
Uma toalha adamsada de linho com 3 metros de comprimento.
3\$000
Um metro de alpaca enfestada de côres para saia.
3\$000
Por quanto vende um metro de alpaca branca enfestada, artigo ART-NOUVEAU, o Pereira Mendes.

200

- Uma duzia de botões para vestido—gosto variado.
2:000
Uma escova para roupa.
3:500
Um metro de setim de côres.
200
Uma peça grega de cor.
2:500
Um par de suspensorios.
600
Um par de meias para senhora.
2:000
Um livro «Adoremos».

1000

- Um par de eseapularios do Carmo.
500
Um par de meias para homem.
8:500
Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca.
400
Uma carteira para nota.
1\$000
Uma pulseira de prata allemã.
3\$000
Um par de mitaine de seda, cores, para senhora.
4\$000
Uma bacia de folha para banho de criança.
22\$000
Um selim fluminense para montaria de homem.
6\$000
Uma manta recortada para selim—feltro especial.
11\$000
Uma machina para barbearia.
2\$500
Um cobertor de flanela.
90\$000
Uma «Machina» ART-NOUVEAU movida á pé.
5\$000
Um aparelho de metal para criança.
1\$0000
Uma mantilha preta ou de cor para Senhora.
1\$0000
Uma gravata a escolher na vitrine!!!
200!!!
Um covado de lâ para saia.
4\$000
Uma camisa branca para homem.
1\$000
Um metro de etamine xadrez.
3\$000
Uma carteira de couro da russia para algibeira
1\$500
Um lenço de seda branca para noiva.
500
Um chich par de brincos de brilhante «Montano».

8000

- Um copo de agath branca.
5:000
Um par de Oculos americanos, armação de oiro.
2\$500
Um colar de Cleopatra—muito chich
3\$800
Um metro de brim branco H. J.
7\$000
Um metro de casimira preta de lâ.
5\$000
Um canivete cabo de madriperola para escriptorio.
3\$0000
Uma thezoura de aço fino para mo-dista.
20:000
Uma bengalla castão de oiro, elegante e modernissima.
1:800
Um metro de gase para vestido.
1:200
Um cinto de polimento moderno para senhora.
25\$000
Um terno de casimira escura!
700
Um metro de brim de cor.
20\$000
Um casacão de feltro bordado para senhora.
9\$000
Um par de botinas gris ou béje para senhora—ultima palavra.
6\$000
Um corte de fustão de seda para collete—ART-NOUVEAU I
9:000
Um collete de fustão branco, feito em Paris.
40\$000
Um relógio de prata «Omega». Magnifico regulador!
22\$000
Uma malota de mão para viagem. Objecto indispensavel.
6\$000
Um chapéu sol de seda para senhora.
3\$000
UMA BOLSA PARA COLLEGIO.
1:500
Uma escova para cabelo.